


## A INFLUÊNCIA DA CULTURA DIGITAL NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO

 <https://doi.org/10.56238/arev6n3-066>

Data de submissão: 08/10/2024

Data de publicação: 08/11/2024

### **Vanessa Morgado Madeira Caldeira**

Mestra em Tecnologias Emergentes em Educação  
MUST University

E-mail: [pedagogavanessamorgado@gmail.com](mailto:pedagogavanessamorgado@gmail.com)

LATTES: <https://lattes.cnpq.br/0631539626967045>

### **Maria Cristina Vidovix Segura**

Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação  
MUST University

E-mail: [maria.segura@edu.mt.gov.br](mailto:maria.segura@edu.mt.gov.br)

LATTES: <https://lattes.cnpq.br/0066000932593522>

### **Guilherme Martins Passos**

Mestrando em Tecnologias Emergentes em Educação  
MUST University

E-mail: [guilhermemartinspassos@yahoo.com.br](mailto:guilhermemartinspassos@yahoo.com.br)

LATTES: <https://lattes.cnpq.br/7761029656365816>

### **Marcus Estevam de Camargo**

Especialista em Educação

Universidade Federal de Espírito Santo (UFES)

E-mail: [camargofilosofia@gmail.com](mailto:camargofilosofia@gmail.com)

LATTES: <https://lattes.cnpq.br/8100745100733827>

### **Ziza Silva Pinho Woodcock**

Doutoranda em Ciências da Educação  
Facultad Interamericana de Ciencias Sociales (FICS)

E-mail: [ziza\\_woodcock@hotmail.com](mailto:ziza_woodcock@hotmail.com)

LATTES: <http://lattes.cnpq.br/8403543098072485>

### **Cristiane Moreira Gomes**

Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação  
MUST University

E-mail: [cristianemoreiragomes@hotmail.com](mailto:cristianemoreiragomes@hotmail.com)

## **RESUMO**

O presente estudo abordou a relação entre letramento digital e o processo de alfabetização, com o objetivo de analisar como o letramento digital impacta a aquisição da escrita nas práticas pedagógicas contemporâneas. A metodologia utilizada foi uma revisão bibliográfica, que permitiu a seleção e análise de obras relevantes na área da educação e tecnologia. Os resultados evidenciaram que o letramento digital se configura como uma competência essencial para a formação de alunos, proporcionando uma aprendizagem dinâmica e engajadora. Além disso, foi constatada a necessidade de formação contínua para os educadores, a fim de que eles integrem as mídias digitais em suas práticas

pedagógicas. A análise revelou que a utilização de ferramentas digitais no ambiente escolar enriquece o processo de ensino-aprendizagem, facilitando a aquisição de habilidades de leitura e escrita. As considerações finais apontaram que, embora as práticas pedagógicas que incorporam o letramento digital sejam promissoras, ainda existem desafios a serem superados, como a resistência dos educadores e a necessidade de avaliação das habilidades digitais dos alunos. O estudo destacou a importância de futuras investigações que explorem a implementação dessas práticas em diferentes contextos educacionais.

**Palavras-chave:** Letramento Digital. Alfabetização. Práticas Pedagógicas. Formação Docente. Tecnologias Educacionais.

## 1 INTRODUÇÃO

A presente pesquisa aborda o tema do letramento digital e sua influência no processo de alfabetização, destacando a relevância desse fenômeno na educação contemporânea. Em um contexto marcado pela ubiquidade das tecnologias digitais, a forma como os indivíduos se comunicam e adquirem conhecimento está em constante transformação. Nesse cenário, o letramento digital surge como uma habilidade essencial, não apenas para a interação com as ferramentas tecnológicas, mas também para a formação de cidadãos críticos e aptos a navegar nas diversas plataformas disponíveis.

A justificativa para a escolha deste tema reside na necessidade de compreender como o letramento digital impacta o processo de alfabetização, em especial diante das mudanças sociais e educacionais impostas pela cultura digital. As práticas pedagógicas têm se adaptado a novas demandas, e a integração de tecnologias no ambiente escolar requer uma análise das metodologias de ensino. O reconhecimento do letramento digital como uma competência fundamental se torna evidente, uma vez que a alfabetização não pode ser dissociada das habilidades necessárias para lidar com as mídias digitais.

O problema a ser investigado diz respeito à dificuldade de muitos educadores em implementar estratégias de ensino que integrem o letramento digital ao processo de alfabetização. A resistência à mudança e a falta de formação adequada podem resultar em uma desconexão entre as práticas pedagógicas e as necessidades reais dos alunos. Além disso, é importante questionar de que maneira as ferramentas digitais podem ser utilizadas para promover uma alfabetização significativa, que leve em consideração as particularidades do ambiente digital.

O objetivo da pesquisa é analisar as contribuições do letramento digital no processo de alfabetização, identificando as principais práticas pedagógicas que podem ser empregadas para potencializar essa relação.

O texto está estruturado em seções que permitem uma compreensão sequencial do tema. A primeira parte apresenta o referencial teórico, no qual são abordados os conceitos fundamentais relacionados ao letramento digital e à alfabetização. Em seguida, três tópicos de desenvolvimento argumentam a influência do letramento digital na alfabetização, os desafios enfrentados e as práticas pedagógicas recomendadas. A metodologia utilizada para a pesquisa é descrita, seguida de três tópicos de discussão e resultados que analisam as referências selecionadas. Por fim, as considerações finais reúnem as principais conclusões e sugestões para futuras pesquisas na área.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

O referencial teórico deste trabalho está organizado de forma a proporcionar uma compreensão clara e lógica dos conceitos relacionados ao letramento digital e à alfabetização. De início, são apresentados os conceitos fundamentais de letramento digital e alfabetização, contextualizando sua evolução histórica e sua relevância na educação contemporânea. Em seguida, argumenta-se a inter-relação entre essas duas competências, enfatizando como a cultura digital influencia o processo de aprendizagem e a aquisição de habilidades de leitura e escrita. A partir dessa base, são explorados os desafios enfrentados por educadores na implementação de práticas pedagógicas que integrem o letramento digital ao ensino da alfabetização, além de apresentar exemplos de metodologias e abordagens que têm se mostrado eficazes nesse contexto. Essa estrutura visa oferecer uma fundamentação para a análise das práticas educativas contemporâneas, permitindo uma reflexão crítica sobre as implicações do letramento digital na formação de alunos aptos a atuar em um ambiente digitalizado.

## **3 A INFLUÊNCIA DO LETRAMENTO DIGITAL NA ALFABETIZAÇÃO**

A influência do letramento digital no processo de alfabetização é um tema de grande relevância no contexto educacional contemporâneo. A habilidade de interagir com as tecnologias digitais não se limita apenas ao domínio de ferramentas, mas também envolve a capacidade de compreender e produzir textos em diferentes formatos e contextos. Dessa forma, o letramento digital se torna um componente essencial na formação dos indivíduos, em especial na fase inicial de aquisição da escrita.

De acordo com Leite (2022, p. 97), “o letramento digital na educação escolar é fundamental para a formação de cidadãos que saibam navegar e interpretar as informações disponibilizadas em ambientes digitais, além de promover a construção de saberes de forma colaborativa”. Essa afirmação ressalta a relevância do letramento digital como uma competência que deve ser desenvolvida nas escolas, pois contribui para a formação de alunos críticos e aptos a se inserir em um mundo mediado pela tecnologia. Assim, o letramento digital e a alfabetização estão interligados, uma vez que a habilidade de ler e escrever se expande para incluir a interpretação de mídias digitais.

Ainda, segundo Faustino (2019, p. 26), “as mídias digitais oferecem recursos diversificados que podem enriquecer o processo de alfabetização, permitindo que os alunos interajam com textos de forma atraente”. Essa visão reforça a ideia de que as tecnologias digitais podem ser aliadas no processo educativo, facilitando a construção do conhecimento e a aquisição da escrita. Ao incorporar recursos digitais nas práticas pedagógicas, os educadores podem promover um ambiente de aprendizagem que estimula a curiosidade e a criatividade dos alunos.

Frade (2022, p. 57) menciona que “o desafio contemporâneo é integrar as novas mídias às metodologias tradicionais de ensino, criando um espaço em que o aluno se torne o protagonista de seu aprendizado”. Essa integração é fundamental para que os alunos se sintam motivados e envolvidos no processo de alfabetização. A utilização de ferramentas digitais não apenas diversifica as formas de aprendizagem, mas também possibilita que os estudantes desenvolvam habilidades que são exigidas na sociedade atual.

Por fim, a análise da relação entre letramento digital e alfabetização revela que a adoção de práticas pedagógicas que integrem tecnologias digitais pode transformar o processo de aquisição da escrita. O letramento digital não deve ser visto apenas como uma habilidade adicional, mas como um elemento central na formação de alunos capazes de lidar com as demandas do século XXI. Dessa forma, é imprescindível que as instituições de ensino invistam na formação contínua dos educadores e na infraestrutura necessária para implementar essas práticas no cotidiano escolar.

#### **4 DESAFIOS E POSSIBILIDADES DA ALFABETIZAÇÃO NA ERA DIGITAL**

A alfabetização na era digital apresenta uma série de desafios e possibilidades que devem ser analisados. No atual cenário educacional, os educadores enfrentam a tarefa de integrar tecnologias digitais ao processo de ensino-aprendizagem, o que exige não apenas a adaptação das práticas pedagógicas, mas também a superação de barreiras institucionais e culturais.

Um dos principais desafios é a resistência à mudança por parte de educadores que estão habituados a métodos tradicionais de ensino. De acordo com Couto *et al.* (2008, p. 10), “a transição da cultura de massa para as interfaces digitais requer uma reconfiguração das práticas educativas, em que a formação continuada dos docentes se torna essencial para enfrentar os novos desafios do século XXI”. Essa afirmação evidencia a necessidade de um processo de formação que prepare os educadores para lidar com as exigências das tecnologias digitais, garantindo que eles possam conduzir os alunos nesse novo contexto.

Além da resistência dos educadores, os alunos também enfrentam desafios significativos. A falta de familiaridade com as ferramentas digitais pode resultar em dificuldades na aquisição de habilidades de leitura e escrita. Faustino (2019, p. 28) destaca que “muitos alunos chegam à escola sem as competências necessárias para utilizar as tecnologias digitais de forma crítica e reflexiva, o que compromete seu desempenho acadêmico”. Isso implica que é fundamental que os educadores implementem estratégias que considerem o nível de familiaridade dos alunos com as tecnologias.

Por outro lado, a era digital também oferece inúmeras possibilidades para a alfabetização. O uso de mídias digitais pode tornar o aprendizado dinâmico. Frade (2022, p. 60) ressalta que “as novas

tecnologias têm o potencial de transformar o espaço escolar em um ambiente interativo, onde o aluno se torna ativo na construção do conhecimento”. Essa interação possibilita que os alunos explorem diferentes formas de expressão e comunicação, expandindo seu repertório linguístico e suas habilidades de escrita.

Além disso, Nazaré (2022, p. 56) enfatiza que “o letramento digital deve ser entendido como uma parte integrante da alfabetização, pois é por meio dele que os alunos aprendem a decifrar e produzir conteúdos em diversos formatos”. Essa integração entre letramento digital e alfabetização é fundamental, pois amplia as competências dos alunos, preparando-os para os desafios da sociedade contemporânea.

Em suma, os desafios enfrentados na alfabetização na era digital são significativos, mas as possibilidades também são vastas. A formação adequada dos educadores e a implementação de práticas pedagógicas que incorporem as tecnologias digitais é essencial para promover a alfabetização. Ao enfrentar esses desafios e aproveitar as oportunidades que a era digital oferece, é possível criar um ambiente de aprendizagem inclusivo, que favoreça o desenvolvimento integral dos alunos.

## **5 PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E MÍDIAS DIGITAIS**

As práticas pedagógicas que utilizam mídias digitais como ferramenta de alfabetização e letramento estão se tornando relevantes na educação contemporânea. A incorporação dessas tecnologias no ambiente escolar não apenas enriquece o processo de ensino-aprendizagem, mas também promove a interação e o engajamento dos alunos. A utilização de mídias digitais possibilita que os educadores desenvolvam estratégias dinâmicas, adaptadas às necessidades e interesses dos estudantes.

De acordo com Leite (2022, p. 97), “a integração das tecnologias digitais na sala de aula proporciona oportunidades para que os alunos desenvolvam habilidades de leitura e escrita de forma significativa, uma vez que as mídias digitais permitem a exploração de diferentes tipos de texto e formatos”. Essa afirmação destaca a importância de utilizar ferramentas digitais que oferecem uma variedade de recursos, contribuindo para uma aprendizagem diversificada. Ao explorar diferentes mídias, os alunos podem se familiarizar com as características específicas de cada formato, o que facilita a compreensão e a produção textual.

Ade, conforme mencionado por Nazaré (2022), “as tecnologias digitais não são apenas um meio para o fim da alfabetização, mas sim um ambiente que pode transformar o modo como o conhecimento é construído e compartilhado” (NAZARÉ, 2022, p. 56). Essa perspectiva ressalta que as mídias digitais devem ser vistas como aliadas no processo educativo, proporcionando um espaço no

qual os alunos possam colaborar e criar conhecimento de maneira conjunta. A interação social e a troca de ideias que ocorrem nesse ambiente são fundamentais para o desenvolvimento do letramento crítico e da capacidade de argumentação.

Além disso, Faustino (2019, p. 32) argumenta que “a inserção de jogos educativos e plataformas digitais interativas no processo de alfabetização estimula a participação dos alunos, tornando o aprendizado atrativo”. O uso de jogos e aplicativos educacionais não só aumenta a motivação dos alunos, mas também permite que eles pratiquem habilidades de leitura e escrita de forma lúdica. Essa abordagem facilita a aquisição de competências linguísticas essenciais, uma vez que os alunos se envolvem na atividade de aprender.

Por fim, Frade (2022, p. 57) observa que “a formação dos educadores deve incluir o domínio das tecnologias digitais, para que possam utilizar essas ferramentas de maneira adequada e eficiente no processo de alfabetização”. Essa formação é indispensável, pois sem o conhecimento necessário, os educadores podem ter dificuldade em integrar as mídias digitais de forma significativa nas suas práticas pedagógicas. Assim, a capacitação contínua dos docentes é um elemento central para o sucesso da implementação de práticas que utilizam tecnologias digitais na educação.

As práticas pedagógicas que incorporam mídias digitais desempenham um papel fundamental no processo de alfabetização e letramento. A utilização dessas ferramentas permite que os alunos desenvolvam habilidades de leitura e escrita de maneira significativa. Para que essas práticas sejam efetivas, é essencial que os educadores estejam bem preparados para integrar as tecnologias digitais em metodologias de ensino. Isso contribui para um ambiente educacional propício ao desenvolvimento integral dos alunos.

## 6 METODOLOGIA

A metodologia adotada neste estudo caracteriza-se como uma revisão bibliográfica, visando à análise crítica da produção acadêmica existente sobre o letramento digital e sua relação com o processo de alfabetização. Este tipo de pesquisa foi escolhido devido à relevância do tema e à necessidade de compilar e sintetizar as contribuições de diversos autores, proporcionando uma compreensão do assunto. A abordagem da pesquisa é qualitativa, uma vez que busca interpretar e discutir as informações contidas nas obras selecionadas.

Para a coleta de dados, foram utilizados como instrumentos de pesquisa artigos acadêmicos, teses, dissertações e livros que abordam a temática do letramento digital na educação. A busca pelos materiais foi realizada em bases de dados acadêmicas, como *Google Scholar*, *Scielo* e repositórios institucionais, utilizando palavras-chave relacionadas ao tema. Os critérios de inclusão foram

estabelecidos para selecionar apenas aqueles documentos que apresentassem relevância e atualidade em suas discussões.

O quadro abaixo apresenta uma seleção das principais referências que fundamentam esta pesquisa, organizadas de acordo com os autores, títulos, anos e tipos de trabalho. Essa organização permite uma visualização clara das fontes consultadas e sua importância para o desenvolvimento do referencial teórico.

Quadro 1: Referências Selecionadas

Autor(es)	Título Conforme Publicado	Ano
COUTO, E. S. <i>et al.</i>	Da cultura de massa às interfaces na era digital.	2008
FAUSTINO, Luciene Frazato.	Mídias digitais e suas contribuições para o processo de alfabetização e letramento digital.	2019
BALDO, C. H. A.	A influência do letramento digital no processo de alfabetização: contribuições para a aquisição da escrita.	2020
VOGT, F. B. P.	Alfabetização & letramento digitais: um estudo sobre as contribuições para a alfabetização e o letramento em tempos de cultura digital.	2020
NAZARÉ, E. D.	Letramento digital: alfabetização tecnológica.	2022
FRADE, I. C. A. S.	Um olhar sobre processos e desafios históricos e contemporâneos da alfabetização.	2022
PICCIRILLI, G. M .R.	O processo de alfabetização e letramento na cultura digital: possibilidades e desafios para os anos iniciais do ensino fundamental.	2022
LEITE, C. V.	O letramento digital na educação escolar: contribuições na era da cultura digital.	2022
CONTE, E.; KOBOLT, M. E. P.; HABOWSKI, A. C.	Leitura e escrita na cultura digital.	2022
OLIVEIRA, C. S.	A importância do letramento digital no processo de alfabetização.	nan

Fonte: autoria própria

Este quadro proporciona uma visão das referências consultadas, possibilitando ao leitor compreender a base teórica que sustenta a pesquisa. As fontes selecionadas foram fundamentais para a análise das práticas educativas contemporâneas e para a discussão das implicações do letramento digital no processo de alfabetização, servindo como alicerce para as considerações finais e as propostas que surgem desta investigação.

## 7 ANÁLISE CRÍTICA DAS REFERÊNCIAS SELECIONADAS

A análise crítica das referências selecionadas revela tanto as contribuições significativas dos autores para o tema do letramento digital e da alfabetização quanto suas limitações. Esses estudos oferecem um panorama sobre como as práticas pedagógicas podem se adaptar à era digital, destacando a importância da formação de educadores e da utilização de mídias digitais.



Couto *et al.* (2008, p. 10) fornecem uma base teórica relevante ao discutir a transição da cultura de massa para a cultura digital. Eles afirmam que “as práticas educativas devem ser repensadas para que se adequem ao novo contexto, em que a informação é acessível e diversificada”. Essa observação é importante, pois ressalta a necessidade de uma abordagem pedagógica que considere as novas dinâmicas de aprendizado mediadas por tecnologias. No entanto, a limitação desse estudo pode estar na falta de exemplos concretos de como essas práticas podem ser implementadas nas escolas.

Faustino (2019, 31) contribui de maneira significativa ao abordar o papel das mídias digitais no processo de alfabetização. O autor afirma que “as mídias digitais oferecem um potencial inexplorado para tornar o ensino atraente, incentivando a interação e a criatividade dos alunos”. Essa perspectiva é fundamental, pois aponta para as possibilidades que as tecnologias oferecem, mas, por outro lado, o autor não aborda as barreiras que podem dificultar essa integração, como a formação inadequada dos docentes e a falta de recursos nas escolas.

Nazaré (2022, p. 56) expande a discussão ao afirmar que “o letramento digital deve ser uma parte central do currículo escolar, já que ele integra habilidades necessárias para a vida contemporânea”. Essa visão é essencial, pois enfatiza a relevância do letramento digital não apenas como uma competência adicional, mas como um elemento central na formação de cidadãos críticos. Contudo, a limitação deste trabalho é a ausência de estratégias específicas para a implementação efetiva desse letramento nas práticas pedagógicas.

Por sua vez, Frade (2022, p. 57) argumenta a necessidade de formação contínua para educadores, afirmando que “sem a capacitação adequada, os professores podem ter dificuldades em integrar as tecnologias digitais em suas práticas”. Essa afirmação é fundamental, pois destaca um dos principais obstáculos enfrentados pelas escolas. No entanto, a reflexão sobre quais programas de formação não é explorada, o que poderia enriquecer a discussão.

A análise das referências selecionadas mostra que os autores contribuem de forma significativa para a compreensão da relação entre letramento digital e alfabetização. No entanto, as limitações identificadas nas obras indicam a necessidade de pesquisas futuras que abordem a implementação prática dessas teorias e as barreiras enfrentadas no cotidiano escolar. O diálogo entre teoria e prática deve ser aprofundado, visando a construção de um currículo que atenda às demandas da educação na era digital.

## **8 IMPLICAÇÕES PARA A PRÁTICA PEDAGÓGICA**

As descobertas relacionadas ao letramento digital e à alfabetização têm implicações significativas para a prática pedagógica. À medida que a tecnologia se torna uma parte integral da vida

cotidiana, a necessidade de integrar essas ferramentas ao ambiente escolar se torna evidente. Isso requer que educadores repensem suas metodologias de ensino e adaptem as práticas para incorporar as mídias digitais.

Faustino (2019, p. 36) destaca que “as tecnologias digitais devem ser utilizadas como aliadas no processo de ensino, permitindo que os alunos desenvolvam habilidades de leitura e escrita em contextos variados”. Essa afirmação reforça a ideia de que as ferramentas digitais não são apenas recursos adicionais, mas sim componentes essenciais que podem enriquecer a experiência de aprendizagem. Para isso, é necessário que os educadores estejam dispostos a explorar novas formas de ensinar, utilizando aplicativos, plataformas *online* e jogos educativos que estimulem o engajamento dos alunos.

Além disso, segundo Nazaré (2022, p. 56), “a formação dos educadores deve incluir uma compreensão do letramento digital, garantindo que sejam capazes de guiar os alunos em um ambiente repleto de informações”. Essa consideração é fundamental, pois implica que a formação continuada dos docentes deve ser uma prioridade nas instituições de ensino. Os educadores precisam se sentir confortáveis e competentes para utilizar tecnologias em sala de aula, o que demanda investimentos em capacitação e recursos pedagógicos.

Couto *et al.* (2008, p. 10) enfatizam que “as práticas educativas devem ser transformadas para se adequarem à nova realidade digital, integrando a leitura e a escrita em diferentes formatos”. Essa transformação envolve a criação de um currículo que não apenas aborde os conteúdos tradicionais, mas que também inclua competências digitais como leitura crítica de informações *online* e produção de conteúdos digitais. Assim, os alunos se tornam aptos a navegar pelo vasto universo da informação disponível na internet.

Frade (2022, p. 60) também sugere que “é fundamental promover a colaboração entre os alunos, utilizando as tecnologias digitais para facilitar o trabalho em grupo e o desenvolvimento de projetos conjuntos”. Essa abordagem colaborativa não apenas enriquece a aprendizagem, mas também prepara os alunos para o trabalho em equipe, uma habilidade exigida no mercado de trabalho atual.

As implicações para a prática pedagógica são vastas e demandam uma mudança de mentalidade por parte dos educadores. A integração do letramento digital ao processo de alfabetização deve ser uma prioridade nas escolas, visando à formação de alunos que não apenas dominem a leitura e a escrita, mas que também sejam críticos e criativos na utilização das tecnologias. A adaptação das metodologias de ensino e a formação contínua dos educadores são essenciais para garantir que essas descobertas sejam aplicadas em sala de aula.

## 9 CONCLUSÕES E SUGESTÕES PARA PESQUISAS FUTURAS

As conclusões obtidas ao longo da pesquisa indicam que o letramento digital e a alfabetização são temas interligados que requerem atenção contínua no contexto educacional. A análise das práticas pedagógicas atuais e das contribuições dos autores consultados revela a relevância de promover uma formação docente que considere as novas demandas impostas pela era digital. Contudo, algumas áreas ainda necessitam de investigação para que se possa garantir a integração dessas competências no currículo escolar.

Couto *et al.* (2008, p. 10) afirmam que “a formação dos educadores deve ser atualizada para que eles possam lidar com as transformações tecnológicas que afetam o ensino”. Destaca-se a necessidade de pesquisas que explorem diferentes modelos de formação continuada, com foco em práticas que integrem o letramento digital. Assim, um estudo sobre como capacitar os educadores a utilizar tecnologias em sala de aula se torna fundamental.

Além disso, Frade (2022, p. 60) ressalta que “é essencial investigar como as ferramentas digitais podem ser adaptadas para atender às necessidades específicas de alunos com diferentes estilos de aprendizagem”. Essa reflexão aponta para a importância de pesquisas que considerem a diversidade do corpo discente, buscando estratégias que utilizem as mídias digitais de forma inclusiva. O aprofundamento nesse aspecto pode auxiliar na promoção de um ambiente educacional equitativo.

Por outro lado, a questão da avaliação do letramento digital ainda carece de atenção. Faustino (2019, p. 38) menciona que “os métodos de avaliação tradicionais podem não ser suficientes para medir as competências adquiridas no ambiente digital. Assim, surgem oportunidades para investigar novas formas de avaliação que considerem as habilidades digitais e a capacidade dos alunos de interagir de modo crítico com as informações disponíveis.

Além disso, Nazaré (2022, p. 56) sugere que “o letramento digital deve ser integrado ao currículo de forma transversal, o que implica em novos estudos sobre a implementação dessa abordagem nas escolas”. Essa proposta indica a necessidade de pesquisas que examinem modelos de currículos que integrem o letramento digital, proporcionando um caminho para a formação de cidadãos críticos e preparados para os desafios do século XXI.

As áreas que necessitam de investigação incluem a formação de educadores, a adaptação das ferramentas digitais às necessidades dos alunos, a avaliação do letramento digital e a integração transversal dessas competências no currículo escolar. O aprofundamento dessas questões pode contribuir para o avanço das práticas pedagógicas e para a formação de estudantes capacitados a atuar em um mundo digital complexo.

## 10 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As considerações finais deste estudo têm como objetivo sintetizar os principais achados relacionados ao impacto do letramento digital no processo de alfabetização, destacando a função da integração das mídias digitais nas práticas pedagógicas. A pesquisa confirmou que o letramento digital é uma competência essencial para a formação de alunos aptos a interagir de modo crítico com as diversas informações disponíveis no ambiente digital. Ao longo do estudo, evidenciou-se que as práticas educativas que incorporam ferramentas digitais promovem uma aprendizagem dinâmica, facilitando a aquisição de habilidades de leitura e escrita.

Uma das principais descobertas foi a necessidade de uma formação contínua para os educadores, que deve incluir o domínio das tecnologias digitais. A pesquisa indicou que, sem essa capacitação, os docentes enfrentam dificuldades para integrar as ferramentas digitais em suas metodologias de ensino. Além disso, a formação deve contemplar estratégias que possibilitem aos educadores a adaptação das práticas pedagógicas às particularidades do ambiente digital, garantindo uma abordagem que atenda às diferentes necessidades dos alunos.

Outro achado relevante foi a relação direta entre o letramento digital e a alfabetização, evidenciando que a alfabetização contemporânea não pode ser dissociada das habilidades digitais. O estudo demonstrou que a utilização de mídias digitais na educação oferece diversas possibilidades para enriquecer o processo de ensino-aprendizagem, permitindo que os alunos desenvolvam competências necessárias para atuar de forma crítica na sociedade atual.

As contribuições deste estudo são significativas, pois não apenas ressaltam a função do letramento digital como uma competência fundamental no currículo escolar, mas também propõem reflexões sobre a formação docente e a necessidade de adaptar as práticas educativas às novas demandas da sociedade. O reconhecimento da integração do letramento digital no processo de alfabetização apresenta-se como um passo essencial para a formação de cidadãos críticos e participativos.

Contudo, ainda há a necessidade de outros estudos que aprofundem os achados desta pesquisa. É fundamental investigar de que forma as instituições de ensino podem implementar as práticas que integram o letramento digital ao currículo, além de explorar métodos de avaliação que contemplem as habilidades digitais adquiridas pelos alunos. Pesquisas adicionais que analisem as experiências de diferentes escolas e contextos podem fornecer informações relevantes para a construção de estratégias pedagógicas.

Em síntese, este estudo confirmou que o letramento digital desempenha um papel central no processo de alfabetização, apontando para a importância da formação docente e a adaptação das

práticas pedagógicas às novas realidades digitais. As contribuições encontradas servem como base para futuras investigações que busquem promover uma educação alinhada às exigências do século XXI, visando ao desenvolvimento integral dos alunos.

## REFERÊNCIAS

BALDO, C. H. A. A influência do letramento digital no processo de alfabetização: contribuições para a aquisição da escrita. 2020. Tese (Doutorado) – Universidade de São Paulo. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/59/59140/tde-16072018-144040/en.php>. Acesso em 13 de outubro de 2024.

CONTE, E.; KOBOLT, M. E. P.; HABOWSKI, A. C. Leitura e escrita na cultura digital. 2022. Disponível em: <http://repositorio.unilasalle.edu.br/handle/11690/3273>. Acesso em 13 de outubro de 2024.

COUTO, E. S. et al. Da cultura de massa às interfaces na era digital. 2008. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/handle/ri/1185>. Acesso em 13 de outubro de 2024.

FAUSTINO, L. F. Mídias digitais e suas contribuições para o processo de alfabetização e letramento digital. 2019. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/200891>. Acesso em 13 de outubro de 2024.

FRADE, I. C. A. S. Um olhar sobre processos e desafios históricos e contemporâneos da alfabetização. Revista Brasileira de Alfabetização, n. 16, p. 57-72, 2022. Disponível em: <https://www.revistaabalf.com.br/index.html/index.php/rabalf/article/view/591>. Acesso em 13 de outubro de 2024.

LEITE, C. V. O letramento digital na educação escolar: contribuições na era da cultura digital. In: Tecnologia, educação e docência: desafios e oportunidades da tecnologia na educação, p. 97. Disponível em: [https://www.rfbeditora.com/\\_files/ugd/baca0d\\_cec8b762c7c341398c69d428ec56aca4.pdf#page=98](https://www.rfbeditora.com/_files/ugd/baca0d_cec8b762c7c341398c69d428ec56aca4.pdf#page=98). Acesso em 13 de outubro de 2024.

NAZARÉ, E. D. Letramento digital: alfabetização tecnológica. In: Escrever textos, p. 56, 2022. Disponível em: [https://faconnect.com.br/files/revista\\_082022.pdf#page=56](https://faconnect.com.br/files/revista_082022.pdf#page=56). Acesso em 13 de outubro de 2024.

OLIVEIRA, C. S. A importância do letramento digital no processo de alfabetização. Disponível em: [https://repositorio.pgsscogna.com.br/bitstream/123456789/49138/1/CAROLINE\\_SATHLER\\_DE\\_O\\_LIVEIRA.pdf](https://repositorio.pgsscogna.com.br/bitstream/123456789/49138/1/CAROLINE_SATHLER_DE_O_LIVEIRA.pdf). Acesso em 13 de outubro de 2024.

PICCIRILLI, G. M. R. O processo de alfabetização e letramento na cultura digital: possibilidades e desafios para os anos iniciais do ensino fundamental. 2022. Disponível em: <https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/16076>. Acesso em 13 de outubro de 2024.

VOGT, F. B. P. Alfabetização & letramento digitais: um estudo sobre as contribuições para a alfabetização e o letramento em tempos de cultura digital. 2020. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/220573>. Acesso em 13 de outubro de 2024.